

## LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA PARTOS SEGUROS DA OMS: Aplicação de práticas essenciais em um hospital escola

**Autor:** Maxuel Cruz dos Santos **Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Letícia Becker Vieira

### INTRODUÇÃO

- Segurança do paciente corresponde à redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde, cujos desfechos não tem relação com a doença base;
- No Brasil, em 2005 morreram 63.542 mulheres de 10 a 49 anos de idade, das quais 1.619 por problemas relacionados à gravidez, parto e puerpério, sendo que essas mortes poderiam ser evitadas, em quase sua totalidade;
- Ministério da Saúde lançou o projeto ApiceOn - Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia que tem como meta a qualificação da assistência associada a segurança do paciente visando a redução das taxas de mortalidade materna e infantil;
- A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou a Lista de Verificação da OMS para Partos Seguro visando a diminuição da mortalidade materna e infantil;
- A enfermeira por acompanhar a mulher durante todo o trabalho de parto, parto e puerpério e os cuidados imediatos com o recém-nascido, deve ser envolvida em todo o processo de implementação da Lista;

### OBJETIVO

- Verificar a aplicação de práticas essenciais da Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros realizadas em um hospital universitário

### MÉTODO

- Estudo quantitativo descritivo realizado com 26 enfermeiras do Serviço Materno-Infantil de um hospital universitário do sul do Brasil, entre dezembro de 2017 e maio de 2018;
- Aprovado pelo comitê de ética do hospital universitário;

- Critérios de inclusão: enfermeiras com mais de seis meses de atuação nas Unidades em estudo. Critérios de exclusão: aquelas em férias ou licença saúde/maternidade no período de coleta de dados.

### RESULTADOS

- As práticas essenciais relacionadas ao uso de fármacos, encorajamento à presença do acompanhante, disponibilidade de recursos materiais, identificação de sangramento anormal, cuidados especiais e monitorização do recém-nascido, contato pele a pele, amamentação e planejamento reprodutivo estão em conformidade ao preconizado pela Lista;
- Não houve padronização quanto à frequência das avaliações no partograma e nas orientações sobre os sinais clínicos de agravamento;



### CONCLUSÃO

- Práticas como o início do partograma, uso de medicações, verificação de alergia, cuidados com o recém-nascido, contato pele a pele, incentivo da participação do acompanhante, administração de ocitocina, disponibilidade de materiais estéreis para consulta e parto são práticas essenciais da Lista de Verificação para o Parto Seguro já implementados no processo de trabalho do hospital universitário;
- A implementação da lista pode acrescentar oportunidades de melhorias referente a periodicidade da mensuração e registro de parâmetros no partograma;
- A lista pode assegurar a manutenção e aprimoramento de práticas essenciais sendo uma tecnologia que fortalece a cultura de segurança do paciente na instituição pesquisada.